

28 de agosto

Direitos

"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus."
Filipenses 2:5.

No dia 28 de agosto de 1963, 200 mil negros e brancos marcharam pelas ruas de Washington, capital dos Estados Unidos, reivindicando direitos civis. Cartazes e discursos exigiam que o governo dos Estados Unidos concedesse aos negros os direitos que lhes eram negados.

Martin Luther King Jr., subiu nas escadarias do monumento chamado Lincoln Memorial e proclamou: "Não haverá repouso nem tranquilidade na América enquanto os negros não tiverem o direito de cidadãos que lhes é negado." Desde esse dia passaram-se 20 anos, e continuamos ouvindo muito a respeito de direitos: direitos civis, direitos das mulheres, direitos dos professores e dos estudantes, direitos humanos, direitos dos trabalhadores, das crianças, etc. Em toda parte as pessoas estão defendendo seus direitos e exigindo que sejam tratadas como merecem.

Organizando movimentos de rua, passeatas, paralisações do trabalho e greves de fome as pessoas estão procurando assegurar-se de que lhes serão concedidos seus direitos.

Você acha que esses métodos são corretos para um cristão? Devemos tomar parte de movimentos de rua mesmo que seja para uma boa causa? Devemos participar de greves? É correto que o cristão faça discursos furiosos para que seus direitos sejam respeitados? Você seria capaz de imaginar Jesus empunhando cartazes e gritando slogans reclamando Seus direitos? "Jesus não contendia por Seus direitos. Muitas vezes, por ser voluntário e não se queixar, Seu trabalho era tornado desnecessariamente penoso. No entanto, não fracassava nem ficava desanimado. Vivia acima dessas dificuldades, como à luz da face de Deus. Não se vingava, quando rudemente tratado, mas sofria com paciência o insulto." - O Desejado de Todas as Nações, pág. 62.

Quando Jesus foi levado preso, Ele tinha direito a um julgamento justo, mas não o exigiu. Tinha direito à vida, mas não se apegou a esse direito. Tinha direito a ser tratado com honra como Rei do Céu, mas morreu desonrosamente por você e eu.

Como cristãos devemos ser como Cristo, tendo Sua mente, e possuindo Seu caráter. No sermão do Monte somos instruídos a não resistir aos que nos tratam mal; em vez disso, quando alguém nos esbofetear numa face, devemos oferecer a outra também.

The People's Almanac, 1975, pág. 247.